



ATA N.º 2/2018

DA 2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2018
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 27 DE FEVEREIRO DE 2018

-----No dia 27 de fevereiro de 2018, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de fevereiro de 2018 da mesma Assembleia, cuja 1.ª Reunião se tinha realizado no passado dia 26 de fevereiro de 2018 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 2 - *Apreciação e votação do Relatório Final de Revisão da Carta Educativa do Município de Lagos;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da proposta de Acordo de Geminação entre o Município de Lagos e o Município de Ksar el Kebir (Reino de Marrocos);*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da proposta de composição de júri para recrutamento e seleção de cargos de direção intermédia de 2.º e 3.º grau;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de alargamento da área de intervenção da Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Conselho Municipal Sénior;*
- PONTO 7 - *Designação de Cidadãos, pela Assembleia Municipal, para integrarem o Conselho Municipal de Sénior [alínea o) do n.º 2 do Artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal Sénior];*
- PONTO 8 - *Instituição do Congresso das Terras do Infante;*
- PONTO 9 - *Instalação em Lagos do Fórum dos Descobrimentos;*
- PONTO 10 - *Apreciação e votação da proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal;*
- PONTO 11 - *Apreciação e votação da proposta de criação de Comissões da Assembleia Municipal [alínea c) do n.º 1 do Artigo 26.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais].*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 47 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo

PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Alexandre Cota de Menezes Toste
PS	Paulo Filipe Henriques Marques Rodrigues Niza
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo (1.ª Secretária)
LCF	Ana Margarida de Passos Águas Bento e Barros Martins
LCF	Cristina Luísa Dias Marreiros
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
PSD	Alexandra Cristina Neves Pargana
PSD	Fernando Ramos Bernardo
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDS	Eduardo Morales Almeida Santana
BE	Ana Natacha Duarte Álvaro
PAN	Margarida Maurício Correia

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Ata, o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)

-----**SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDS	Artur José Gomes Rêgo	1 dia	João Carlos da Silva Lopes Barroso



-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória	1 dia	Cristina Luísa Dias Marreiros
PSD	Emídio Jacinto Grilo	1 dia	Fernando Ramos Bernardo
CDS	João Carlos da Silva Lopes Barroso	1 dia	Eduardo Morales Almeida Santana

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans Matos - Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim - Vereador
LCF	Luís Manuel da Silva Barroso - Vereador

-----FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL, a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Vice-Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vereador

-----PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE LAGOS:

Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-11.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respetiva introdução ao assunto deste Ponto da Ordem do Dia e apresentou a equipa que elaborou o documento.-----

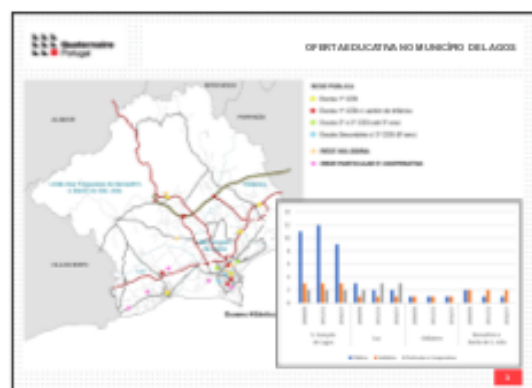
-----Seguidamente teve lugar a apresentação do Relatório Final de Revisão da Carta Educativa do Município de Lagos, pela empresa Quaternaire, estando presente ainda a Sra. Dra. Maria Genoveva, por parte da equipa técnica da Câmara Municipal que acompanhou todo este processo.-----

-----Esta apresentação, em PowerPoint, por parte das senhoras técnicas da empresa, foi composta pelos seguintes diapositivos:



Fl. 16v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS







Fl. 18v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO	HORA
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)	20.59

-----A Sra. Paula Couto (PS) disse que este dia era muito especial para Lagos, uma vez que iam ser tomadas decisões que permitem modificar, de forma muito positiva, o futuro do Concelho. Cumprimentos à equipa da Quaternaire pelo trabalho muito sério que realizou relativamente ao assunto em apreciação. Disse que nos últimos anos Lagos tem ficado para trás, relativamente aos restantes Municípios do Algarve e isso está espelhado nos documentos apresentados. Felicitou a Câmara Municipal por ter dado este passo a nível da Carta Educativa. Disse que as escolas existentes em Lagos, foram construídas com base na filosofia de poucos alunos por turma, tendo-se verificado uma alteração a esta, e outras filosofias, a partir de 2010, o que trouxe, e traz graves problemas a Lagos, a nível do ensino, uma vez que, atualmente, há falta de salas, sendo que esta constatação está plasmada no documento apresentado pela empresa Quaternaire. Referiu que o cenário A, proposto, é o único que serve o Concelho de Lagos, no presente. Disse que estão a chegar, em massa, pessoas a Lagos, quer do estrangeiro, quer de outras zonas do País, e não é possível dar resposta à procura existente, a nível da educação.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) começou por dar os parabéns à equipa que elaborou o documento em apreciação. Disse que o documento aponta todos os problemas e todas as soluções a nível dos equipamentos escolares, pelo que agora tem que haver vontade política para executar o mencionado no documento, o mais rapidamente possível. Referiu que o documento revela que foi um erro a desativação da antiga escola EB 2, 3, n.º 1 de Lagos, após a construção da Escola Tecnopolis. Disse que apesar da contestação verificada pela localização da Escolas das Naus, quando esta foi construída, a mesma no presente, apesar de necessitar de obras, é uma das que melhor serve as necessidades educativas do Concelho. Opinou que a opção A, apresentada no documento é a que melhor serve as atuais e as perspetivadas necessidades educativas.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que o cenário A proposto, decorre da fragilidade do B. Referiu existir no documento apresentado um trabalho meritório e uma visão de futuro. Perguntou qual seria a taxa de crescimento prevista para os próximos anos.-----

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) disse que a opção B apresentada, não serve as necessidades educativas do Concelho, quer no imediato, quer para o futuro, uma vez que se trata exatamente de uma situação idêntica à verificada aquando da construção da Escola Tecnopolis, que está provada que não foi a melhor opção, uma vez que na altura, foi construída uma nova escola com mais duas salas do que a escola existente tinha, e depois foi encerrada a antiga escola. Referiu que é preciso ter em atenção os alunos com necessidades educativas especiais que implicam turmas reduzidas e a população de Aljezur e Vila do Bispo que vem ocupar o ensino



secundário em Lagos. Disse que as mudanças perspectivadas, a nível da educação em Portugal, não são possíveis implementar em Lagos mantendo-se os atuais cenários. Referiu que é dado como adquirido o encerramento de alguns estabelecimentos, mas não existe o cenário para o não encerramento dos mesmos. Disse ainda que as pessoas devem ser chamadas a dar a sua opinião, sobre esta situação.-----

-----A Sra. Alexandra Pargana (PSD) disse que a oferta pública apenas abrange trinta por cento da população escolar entre os três e os cinco anos, sendo que seria de todo útil tomar medidas a curto e médio prazo, no sentido de aumentar esta percentagem, sendo que isso permitiria fixar mais famílias no Concelho.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que não compreendia como a antiga Escola EB 2, 3 n.º 1 de Lagos, tinha chegado a um tal ponto de degradação, cuja a solução é só a de deitar tudo abaixo. Referiu que a reconstrução de tal escola, tem um custo mais baixo do que a aquisição do terreno onde foi construída a Escola Tecnopolis.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que o PS se congratula com o documento apresentado e não vê outra opção concretizada sem ser a opção A. Referiu que o estudo foi muito bem feito e reflete a realidade e as necessidades do Concelho, tomando em conta a população escolar provenientes dos Concelhos de Aljezur e Vila do Bispo. Em relação à faixa etária dos antes da entrada para o primeiro ciclo, disse que existem instituições de solidariedade social e privadas, que dão um grande apoio nessa faixa etária, sendo importante que continuem a exercer a sua atividade.--

-----A Sra. Ana Margarida Martins (LCF) congratulou-se com a apresentação da nova Carta Educativa e disse que todos, professores e pais, se devem sentir emocionados com este documento. Disse que o Concelho irá passar a ter três escolas EB 2, 3, sendo que uma das curiosidades é saber a que Agrupamento Escolar irá ficar afeta a nova escola.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Sara Coelho, disse que o documento é significativo e revelador do que se passa no Concelho e permite planear o futuro. Referiu que existe vontade política para avançar com a hipótese A, mas o projeto implica um grande investimento financeiro, sendo que o mesmo terá que ser sempre ponderado e analisado. Informou que os alunos provenientes dos Concelhos de Aljezur e Vila do Bispo, para o ensino secundário, não estavam refletidos na apresentação, mas tinham sido contemplados no estudo. Disse que a construção de uma nova escola EB 2, 3, vai fazer com que a oferta das escolas secundárias seja melhor. Sobre o encerramento da escola primária de Espiche, com a deslocação dos alunos para uma escola nova na Praia da Luz, vai beneficiar os alunos, uma vez que vão ter melhoria de instalações e de ensino. Relativamente ao ensino pré-escolar, disse que os estabelecimento particulares e corporativos são necessários, uma vez que o ensino público não abrange os alunos dos zero aos três anos e alguns pais não têm possibilidade de colocar os filhos dos quatro aos cinco anos no ensino público por causa dos horários que são muito mais flexíveis fora da oferta pública.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que as instalações da escola EB 2, 3 n.º1 de Lagos, foram de tal maneira vandalizadas que vai ter que ser demolida. Referiu que a oferta relativamente ao ensino pré-primário e



Fl. 19v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

do primeiro ciclo, em Lagos, é boa, uma vez que foi feito um grande investimento, nos últimos anos, nessa área, no entanto a Freguesia da Luz foi a que ficou para trás, pelo que está na altura desta Freguesia ser contemplada com uma nova escola, sendo esse projeto apresentado à população.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) perguntou se já tinha sido feito o estudo relativamente ao impacto do investimento previsto fazer nesta área, nas finanças da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) relativamente à questão que referiu numa sua anterior intervenção sobre o facto de não terem aparecido, na apresentação, a contabilização dos alunos provenientes dos Concelhos de Aljezur e Vila do Bispo, disse que tinha referido o facto para que não se ficasse com uma ideia errada. Sobre as escolas do primeiro ciclo de Espiche e da Luz, disse considerar a falta de uma outra opção, a qual poderia até dar razão à posição da Câmara Municipal relativamente a estas duas escolas.-----

-----A Sra. Paula Couto (PS) sobre a questão a que agrupamento escolar irá pertencer a nova escola EB 2, 3, disse que a Carta Educativa dá uma indicação sobre isso, mas isso não é o mais importante, até por também está em cima da mesa a hipótese de ser criado um terceiro Agrupamento de Escolas, o importante, disse, é que a nova escola seja construída. Acrescentou que a nova escola fazia todo o sentido fazer parte do mesmo Agrupamento a que pertence, ou pertencerá, a Escola Sofia de Mello Breyner, uma vez que não fazia sentido duas escolas coladas uma à outra, quase sem barreiras físicas, pertencer a Agrupamentos Escolares diferentes.---

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que um dos grandes males de Portugal é sermos estudo-dependentes, ou seja, existe a mania de que para tudo tem que ser feito um estudo e que para tudo tem que ser ouvido toda a gente, pelo que se passa a vida a estudar e a ouvir, fazer e trabalhar, espera-se que alguém o faça. Referiu que de estudos já todos estão cansados, sendo que o que foi apresentado, está bem feito e é suficiente, na opinião do PS, sendo que o Executivo ao assumir a construção de uma ou duas escolas, assume de uma forma séria de modo a não comprometer as finanças da autarquia, as quais foram bem trabalhadas nos últimos quatro anos.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que na Assembleia Municipal tudo é discutível e deve ser discutido. Referiu que as informações que são pedidas relativamente às finanças da Câmara Municipal, quando existe um novo projeto, são legítimas, uma vez que não se trabalha só com os ideais. Disse que todos têm que ser realistas e tem que se verificar uma abertura franca e honesta, para que se formem posições bem fundamentadas no sentido de serem tomadas posições seguras.-----

-----O Sr. Márcio Viegas (PS) começou por felicitar a equipa que elaborou a Carta Educativa, sendo a mesma um documento estratégico municipal. Disse que o documento reflete a dinâmica de crescimento verificada em Lagos. Referiu que o PS está a debater o assunto com toda a transparência e que o que está a ser apreciado é a Carta Educativa e não as Grandes Opções do Plano e Orçamento. Disse que se estava perante um grande desafio que ainda bem que é posto, porque é sinónimo de que Lagos é um Concelho atrativo.-----



-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que não tinha percebido a intervenção do Sr. Paulo Toste, uma vez que este tinha ido buscar situações que nada tinham a ver com o que está a ser apreciado. Referiu que a intervenção do Sr. Paulo Toste foi feita no sentido de querer calar as outras bancadas. Disse que foi por causa de a Câmara Municipal de Lagos ter tido um Presidente adepto do “quero, posso e mando”, que levou à péssima situação financeira pela qual o Município de Lagos passou, muito recentemente; situação essa corrigida, e muito bem, pela Câmara Municipal que dirigiu os destinos do Concelho nos últimos quatro anos.-----

-----A Sra. Natacha Álvaro (BE) disse que somos estudo-dependentes e ainda bem que o somos, porque isso prova que não são todos especialistas de tudo e por isso agradeceu a quem fez o estudo apresentado. Referiu que ouviu o Sr. Alexandre Nunes referir na sua intervenção que os alunos de Aljezur e Vila do Bispo tinham sido tomados em consideração no estudo, mas não foi isso considerado na apresentação que foi feita, o que poderia induzir em algum erro. Disse concordar com o referido pela Sra. Alexandra Pargana, relativamente à oferta pública relacionada com o ensino pré-primário. Terminou agradecendo as intervenções da Sra. Paula Couto.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que assim como o Sr. Fernando Bernardo é livre de fazer as suas intervenções, ele também era livre para fazer as suas.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que o aumento do número de alunos numa escola é importante, principalmente numa escola do primeiro ciclo do ensino básico, uma vez que uma escola com vinte alunos precisa de mais alunos e de mais dinâmica e é uma situação dessas que se verifica, atualmente, na Freguesia da Luz. Referiu que o investimento público na educação é de salutar, tendo o mesmo um grande retorno indireto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que desde o 25 de Abril de 1974, que está habituado a discutir franca e abertamente os assuntos pelos Órgãos autárquico por onde passou. Referiu que o papel da Assembleia Municipal é fiscalizar e acompanhar a atividade da Câmara Municipal e não para bater palmas. Sobre as escolas na Freguesia da Luz disse que na mesma não existe só a escola de Espiche e da Luz, existia também a escola de Almádena, que já encerrou. Disse que a questão de fundo para a CDU é a de que vão sendo retiradas crianças das povoações com o encerramento de escolas. Referiu que o PS governa a Câmara Municipal de Lagos há dezasseis anos e se as escolas da Luz e de Espiche estão com falta de condições o PS tem uma grande responsabilidade nisso e agora só aponta uma solução, sendo a CDU da opinião de que deveria ser ouvida a população da Freguesia relativamente a esta situação.-----

-----Posto isto, passou-se à votação do **RELATÓRIO FINAL DE REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE LAGOS.**-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 15/AM/2018:**

-----**Aprovado**, por unanimidade e aclamação, o Relatório Final da Revisão da Carta Educativa do Município de Lagos, nos termos do n.º 4 do Artigo 20.º, conjugado com o n.º 1 do Artigo 19.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua



Fl. 20v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

reunião pública ordinária realizada no dia 24 de janeiro de 2018.-----

-----Declaração de Voto apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “O voto a favor da CDU acontece devido à importância da aprovação deste documento, que faz um diagnóstico acertado da situação do Município e aponta previsões de médio longo prazo que permitem identificar as necessidades atuais e futuras no que à rede escolar diz respeito. O projeto para o 2. Ciclo (versão A) continha informação suficiente para se poder considerar uma boa resposta às necessidades da população. Quanto ao projeto do 1.º Ciclo gostaríamos de ter tido mais informação no que toca à viabilidade de manter e remodelar as escolas existentes, assim como ter havido uma auscultação prévia à população da Freguesia da Luz.”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 30 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 50 minutos.-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ACORDO DE GEMINAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E O MUNICIPIO DE KSAR EL KEBIR (REINO DE MARROCOS):** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-614.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que o Sr. Arq. Federico Paula representa muito bem o Município de Lagos e desenvolve um trabalho meritório.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que Lagos já tem um variadíssimo número de geminações e acordos com outros Municípios, mas a Assembleia Municipal, apesar dos requerimentos feitos nesse sentido, não tem conhecimento dos aspetos práticos de tais geminações e acordos. Referiu que o trabalho feito pelo Sr. Arq. Federico Paulo foi importante, mas deveria ter sido acompanhado politicamente.-----

-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse que fazia todo o sentido Lagos ter um acordo com o Município do Reino de Marrocos de Ksar el Kebir, uma vez que foi de Lagos que partiu o Rei português para a Batalha travada nessa localidade marroquina.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que a Batalha de Alcácer Quibir, ainda é na história um assunto tabu, pela dimensão da tragédia que se verificou na altura. Referiu que o Sr. Arq. Federico Paula abriu caminho para esta geminação, mas a proposta é da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. José Jácome (PS) (2.º Secretário) disse que a saga de Alcácer Quibir começou em Lagos. Referiu que os marroquinos e os portugueses estão muito mais perto do que aquilo que as pessoas pensam. Disse que a Batalha de Alcácer Quibir, foi uma batalha também de portugueses contra portugueses, mas isso a história não o diz.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a questão da Batalha de Alcácer



Quibir é tabu e vai continuar a sê-lo, uma vez que o acordo de geminação não abrange nenhuma situação relacionada com a batalha.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE ACORDO DE GEMINAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E O MUNICÍPIO DE KSAR EL KEBIR (REINO DE MARROCOS)**.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 16/AM/2018:**

-----**Aprovado**, por unanimidade, o acordo de geminação entre o Município de Lagos e o Município de Ksar el Kebir (Reino de Marrocos), nos termos da alínea t) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 24 de janeiro de 2018.-----

-----**PONTO 4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DE JÚRI PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º E 3.º GRAU:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-15.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Alexandra Pargana (PSD) perguntou quais os critérios tidos em conta para escolha das pessoas indicadas para constituição dos júris.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que os critérios são os determinados pela legislação.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DE JÚRI PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º E 3.º GRAU**.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 17/AM/2018:**

-----**Designado**, por unanimidade, nos termos consignados no n.º 1 do Artigo 13.º do Estatuto do Pessoal Dirigente das Câmaras Municipais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 7 de fevereiro de 2018, o Júri de Recrutamento para os seguintes Procedimentos de Recrutamento e Seleção: 1. Procedimentos de Recrutamento e Seleção dos cargos de Chefe de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos e de Coordenador Principal da Unidade Técnica de Serviços Urbanos: Presidente: - Dr. Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral do Município de Castelo Branco e Presidente da ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local. Vogais Efetivos: - 1.º Vogal - Dr.ª Célia de Fátima da Assunção Correia, Chefe de Divisão de Suporte Técnico e Administrativo do Município de Lagos, que substituirá o presidente na assinatura do expediente produzido no âmbito dos procedimentos. - 2.º Vogal - Eng.º João Manuel Beles Carreiro, Diretor do Departamento Técnico de Obras e Urbanismo, do Município de Aljezur. Suplentes: - Eng. José António Martins Silva, Chefe de Divisão de Urbanismo, Licenciamento e Fiscalização, do Município de Lagos. - Dra. Maria Antonieta da Glória Santos Camilo, Coordenadora Principal da Unidade



Fl. 21v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Técnico-Administrativa, do Município de Lagos. 2. Procedimento de Recrutamento e Seleção do cargo de Chefe de Divisão de Educação, Comunicação, Cultura e Ação Social: Presidente: - Dra. Dália Conceição Paulo, Diretora Municipal da Direção Municipal de Administração Geral e Planeamento do Município de Loulé. Vogais Efetivos: - 1.º Vogal - Dra. Célia de Fátima da Assunção Correia, Chefe de Divisão de Suporte Técnico e Administrativo do Município de Lagos, que substituirá o presidente na assinatura do expediente produzido no âmbito dos procedimentos. - 2.º Vogal – Dra. Dora Maria Magalhães Gomes Pereira, Diretora do Departamento de Desenvolvimento do Município, do Município de Portimão. Suplentes: Eng. José António Martins Silva, Chefe de Divisão de Urbanismo, Licenciamento e Fiscalização, do Município de Lagos. Dra. Maria Antonieta da Glória Santos Camilo, Coordenadora Principal da Unidade Técnico-Administrativa, do Município de Lagos.-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALARGAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-16.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que o Bairro Operário fazia todo o sentido integrar o alargamento. Seguidamente perguntou se este alargamento que contemplava o Hotel de Lagos, veio no seguimento de um pedido do hotel, ou se a Câmara Municipal já tinha essa intenção e por que não o alargamento expandido para um quarteirão logo a seguir ao quintalão do Hotel de Lagos, onde está construído um prédio há já muitos anos e que deve estar a necessitar de uma intervenção num futuro próximo.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que o Hotel Tivoli é que tomou a iniciativa de solicitar à Câmara Municipal a sua integração neste alargamento, na sequência de uma grande intervenção que está a efetuar nas suas instalações. Em relação aos quarteirões a seguir ao Hotel Tivoli, disse que não conseguia esclarecer.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE ALARGAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DA CIDADE DE LAGOS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	15	2	3	1	2	0	1	24
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	0	1	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 18/AM/2018:**

-----**Aprovada**, por maioria, a alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos, nos termos dos n.ºs 1 e 6 do Artigo 13.º, do Regime



Jurídico da Reabilitação Urbana, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 7 de fevereiro de 2018.-----

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-17.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Sara Coelho, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----Posto isto, passou-se à votação da **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR.**-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 19/AM/2018:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar as alterações ao Regulamento do Conselho Municipal Sénior, nos termos da alínea g) do n.º 1 do Artigo 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 21 de fevereiro de 2018.-----

-----**PONTO 7 - DESIGNAÇÃO DE CIDADÃOS, PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA INTEGRAREM O CONSELHO MUNICIPAL DE SÉNIOR [ALÍNEA O) DO N.º 2 DO ARTIGO 4.º DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL SÉNIOR]:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D-601-18.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), anunciou os nomes indicados pelos Grupos Municipais para integrarem o Conselho Municipal Sénior: - Emídio Jacinto Grilo; - Francisco Sagreiro Glória; - João Carlos da Silva Lopes Barroso; - José Manuel Boto Vieira; - Manuel Domingos Borba; Maria Antónia da Conceição Marreiros Candeias.-----

-----A Sra. Natacha Álvaro (BE) fez a seguinte intervenção: “O Bloco de Esquerda não indicará, para já, ninguém para o Conselho Municipal Sénior. O cariz teórico do Conselho, a distância entre as ideias discutidas em reunião e a concretização dessas ideias, está a ser um entrave para a designação de alguém.”-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 20/AM/2018:**

-----**Designados**, pela Assembleia Municipal, conforme o disposto na alínea o) do n.º 2 do Artigo 4.º do Regulamento do Conselho Municipal Sénior, os seguintes cidadãos, que integrarão o Conselho Municipal Sénior: - Emídio Jacinto Grilo; - Francisco Sagreiro Glória; - João Carlos da Silva Lopes Barroso; - José Manuel Boto Vieira; - Manuel Domingos Borba; Maria Antónia da Conceição Marreiros Candeias.-----

-----**PONTO 8 - INSTITUIÇÃO DO CONGRESSO DAS TERRAS DO INFANTE:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da



Fl. 22v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-20.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), fez a respetiva introdução do assunto, tendo apresentado, para apreciação e votação, a seguinte Proposta: “As Terras do Infante constituem uma sub-região bem caracterizada, que reúne os três Municípios do extremo sudoeste do Barlavento do Algarve, Aljezur, Lagos e Vila do Bispo, dando origem ao seu agrupamento numa Associação que adotou este título. Citando o livro Terras do Infante, é um espaço com um património reconhecidamente valioso, importante do ponto de vista arqueológico, com uma assinalável herança arquitetónica e, acima de tudo um espaço de gente muito orgulhosa da sua terra. São três Municípios, um elemento em comum, o mar, fator que une as terras de Aljezur, Lagos e Vila do Bispo. A importância do papel que as Terras do Infante desempenham hoje no País, com dimensão regional, nacional e internacional, desde há muito que fazia sentir a falta de um processo sistemático de encontro e debate dos assuntos e matérias comuns aos 3 Municípios das Terras do Infante, criando um espaço livre e aberto para intercâmbio de ideias e discussão dos temas e matérias que os unem, numa perspetiva de desenvolvimento integrado. A forma mais eficaz para atingir este desiderato, será a realização de um Congresso periódico, anual ou bienal, realizado de forma rotativa nos 3 Municípios. O Congresso das Terras do Infante será organizado envolvendo as autarquias locais, estudiosos e investigadores, escolas e universidades, movimento associativo, entidades empresariais e sindicais e a população em geral. Abordará, entre outros assuntos de interesse geral para o desenvolvimento das Terras do Infante, temas históricos, culturais, científicos, sociais, ambientais e económicos caracterizadores da região. Serão debatidos em Congresso os efeitos destes assuntos e temas na evolução das potencialidades das Terras do Infante, designadamente no conhecimento da importância do desempenho do mar, comum aos 3 Concelhos, tanto no decorrer da história, como fator de progresso no futuro, na vida e nas atividades dos agentes locais da cultura, do turismo e da economia em geral. O Congresso proporcionará ainda a troca de experiências entre os Municípios, um melhor conhecimento e a coordenação das realidades que lhes são comuns e permitirá criar mecanismos de articulação das oportunidades que as Terras do Infante oferecem. Cada Congresso definirá os temas para debate, podendo o I Congresso, a realizar em Lagos, estabelecer como tema O MAR, nas vertentes com importância geral nas Terras do Infante, cultura marinha, atividades económicas, história local, nacional e mundial, inovação, ciência e técnicas náuticas. Considerando o atrás exposto, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Lagos reunida a 27 de fevereiro de 2018, delibere: 1 - Propor aos Órgãos autárquicos municipais, Assembleias e Câmaras Municipais que integram a Associação Terras do Infante, que esta institua o Congresso das Terras do Infante, tendo em conta as considerações desta proposta. 2 - Recomendar a criação de uma Comissão Organizadora do Congresso, alargada à participação dos órgãos autárquicos municipais dos 3 Concelhos, de um Secretariado com funções executivas e de uma Comissão de Honra. 3 - Recomendar que a organização do Congresso preveja a compilação das comunicações e a sua



edição, como memória futura. 4 - Recomendar que a Associação das Terras do Infante promova uma conferência de imprensa para divulgação da instituição do Congresso. 5 - Dar conhecimento desta deliberação aos órgãos de comunicação social.”-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que a proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU é pertinente, no entanto o tema proposto para o I Congresso – O Mar, não lhe parecia adequado, uma vez que existem outros assuntos relacionados com as Terras do Infante com mais interesse, como por exemplo a proteção da floresta, sendo este um assunto que até está a ser muito debatido, mesmo a nível nacional. Referiu que as Terras do Infante também têm preocupações com o mar, mas não é atualmente o principal foco, da Associação de Municípios. Disse que com as atuais preocupações das Terras do Infante em proteger a terra e a floresta, o Congresso proposto poderia ser realizado numa outra altura.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (CDS) congratulou-se com a ideia da CDU. Disse que o tema Mar, embora não seja um tema da atualidade, como é o dos fogos e da organização da floresta, é um tema de fundo, que une as Terras do Infante e vem sempre a propósito. Referiu que os esforços a desenvolver pelos organizadores do Congresso é de somenos importância, uma vez que os fins justificam os bens. Terminou dizendo que o trabalho desenvolvido pelas Terras do Infante tem sido eficaz.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Proposta não define altura para a realização do Congresso e este não é um encontro entre as Câmaras Municipais das Terras do Infante. Referiu que um Congresso tem um tema principal, que depois se divide em subtemas. Disse que a sugestão foi O Mar, mas os três municípios é que decidirão qual o tema principal do Congresso.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) considerou que todas as propostas que visem uma dinâmica cultural, académica, ou troca de conhecimentos e perspetivas diferentes sobre a mesma realidade, devem ser muito bem-recebidas, uma vez que trazem benefícios a todos. Disse que a sugestão do tema - O Mar, pelo simbolismo que tem, é uma proposta muito aceitável. Terminou dizendo que a ideia de instituir a realização de Congressos no âmbito das Terras do Infante é excelente.-----

-----A Sra. Maria Clara Rato (PS) anunciou o voto de abstenção, por parte da Bancada do PS, à Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que a Associação de Municípios Terras do Infante tem, ao longo dos anos, desenvolvido trabalho e criado dinâmicas, sendo que é considerada como um modelo na organização da floresta e na prevenção dos fogos florestais, sendo esta a área que mais tem ocupado a Associação e vai continuar a ocupar. Informou que tem sido desenvolvido algum trabalho a nível da história, através da figura do Infante D. Henrique. Disse que o mar tem sempre estado presente nas Terras do Infante, principalmente no que à prospeção de hidrocarbonetos diz respeito. Referiu que já tem sido falado, por parte da Associação, a questão de serem realizados debates, pelo que considera a proposta da criação do Congresso das Terras do Infante, interessante, embora considere que o tema – O Mar, não seja o mais indicado para o



Fl. 23v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

I Congresso.-----
-----A Sra. Natacha Álvaro (BE) disse que o tema O Mar, é uma sugestão dada na Proposta, pelo que o que está para deliberação da Assembleia Municipal é a criação do Congresso das Terras do Infante e não o tema do I Congresso.-----
-----O Sr. Eduardo Santana (CDS) agradeceu a intervenção da Sra. Presidente da Câmara Municipal, mas, no entanto, o que estava em causa na proposta da CDU era a criação do Congresso da Associação de Municípios Terras do Infante, pelo que a posição do PS e da Sra. Presidente da Câmara Municipal não eram dissonantes daquilo que é proposto pela CDU.-----
-----O Sr. Márcio Viegas (PS) disse que pessoalmente até votaria contra a Proposta da CDU, uma vez que as imposições da Proposta são bastantes, uma vez que é preciso perceber a dinâmica da Associação Terras do Infante.-----
-----O Sr. Eduardo Santana (CDS) disse que o tema proposto é central e é comum aos Municípios que compõem a Associação Terras do Infante.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que nada é imposto na Proposta apresentada pela CDU.-----
-----A Sra. Ana Margarida Martins (LCF) disse que o documento é suficientemente claro, pelo que não entendeu as intervenções do PS.-----
-----Posto isto foi submetida à votação a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

	PS	PSD	LCF	CDS	CDU	BE	PAN	TOTAL
VOTOS A FAVOR	1	2	3	1	2	1	1	11
ABSTENÇÕES	14	0	0	0	0	0	0	14
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO N.º 21/AM/2018:**
-----**Aprovada**, por maioria, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----
-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Eduardo Santana (CDS): “Eu votei a favor, obviamente, por tudo aquilo que já disse e também porque este tipo de discussão é tão importante como outra qualquer, uma vez que é um assunto do nosso dia-a-dia.”-----
-----**PONTO 9 - INSTALAÇÃO EM LAGOS DO FÓRUM DOS DESCOBRIMENTOS:**
Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-601-21.-----
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), fez a respetiva introdução do assunto, tendo apresentado, para apreciação e votação, a seguinte Proposta: “Historiadores e intelectuais têm estudado os Descobrimentos Portugueses e as razões do decisivo papel desempenhado por Lagos, sob perspetivas e olhares com a dimensão à escala mundial que tiveram, quer na iniciativa e nas navegações, quer nos efeitos nos saberes e conhecimentos mundiais e na evolução das sociedades. Entre os intelectuais portugueses, citamos José Manuel Garcia “nos séculos XV e XVI



situavam-se no Algarve os centros mais florescentes de pesca de Portugal, com destaque particular para Lagos”, “desenvolvimento da construção naval no Algarve, tanto para as pescarias como para o comércio” e “Lagos foi a cidade onde, desde os tempos do Infante D. Henrique, se encontrou a maior parte do comércio ultramarino do Algarve”. Por seu lado, diz António Borges Coelho “Quando Gil Eanes dobra o cabo Bojador em 1434, está muito longe de imaginar que está a abrir horizontes novos, não só à escala da Europa, como à escala da Humanidade” e “Os grupos sociais são o sujeito da História. Mas há atores individuais com um papel deveras eminente. Alguns desses atores na história inicial da expansão têm a ver com Lagos...” Também Rui Loureiro afirma “Lagos desempenhou um papel fundamental na primeira fase dos Descobrimentos Portugueses, entre 1415 e 1460, como centro de apoio às viagens de exploração e comércio realizadas ao longo da costa ocidental africana.” Foi neste sentido que, em janeiro de 2005, um grupo de munícipes de Lagos, motivados pelos conhecimentos e estudos sobre os Descobrimentos, apresentou à Câmara Municipal de Lagos um documento, acompanhado da exibição de um PowerPoint explicativo, com a sugestão de que fosse instalado em Lagos um denominado Fórum dos Descobrimentos. No Fórum dos Descobrimentos apresentava-se Um Projeto Para Lagos, as aventuras do passado cruzam-se com os projetos do futuro, fundamentado nas razões que se transcrevem: 1 - Lagos atingiu o momento de se afirmar no País e no Mundo como a CIDADE DOS DESCOBRIMENTOS. 2 - O reconhecimento do papel de Lagos nos Descobrimentos é atualmente uma exigência nacional no plano da Cultura e da Vida Contemporânea. 3 - Há que associar aos estudos e aos trabalhos que têm sido desenvolvidos sobre os Descobrimentos, a situação particular de Lagos e do País no presente momento. A vontade política alia-se em Lagos a uma necessidade imperiosa, passar-se a um grau superior, tanto na caracterização e na consciência da identidade de Lagos, como na compreensão do que são os Descobrimentos e quais os seus significados. 4 - Essa tomada de consciência implica não só ver o papel de Lagos na génese dos Descobrimentos Henriquinos, como também ver esses mesmos Descobrimentos como o mais significativo contributo português para a Universalidade do Pensamento. 5 - A instalação em Lagos do Fórum dos Descobrimentos será a forma dinâmica de corresponder à necessidade nacional de sistematização do estudo, do entendimento e da divulgação dos Descobrimentos Portugueses, suas motivações e seus efeitos no Mundo, vistos ao mais elevado nível cultural, técnico e científico. Tivemos a informação, por parte de proponentes, que a sugestão apresentada recebeu o melhor acolhimento, mesmo entusiástico, por parte dos Membros presentes da Câmara Municipal. A intenção da Câmara Municipal de Lagos de levar a efeito o Fórum dos Descobrimentos, foi depois expressa em entrevistas dadas aos jornais: - Correio da Manhã, Lagos convida Niemeyer, setembro de 2006. - Barlavento, Lagos vai ter um Fórum Nacional dos Descobrimentos, outubro de 2006. - Barlavento, Lagos vai ser a capital dos Descobrimentos, outubro de 2007. - Notícias de Lagos, Lagos vai ter o lugar que lhe é devido na história, com o Fórum dos Descobrimentos, janeiro de 2008. Também o Plano Estratégico de Reabilitação Urbana, PERU, elaborado pela Câmara



Fl. 24v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Municipal, integrante da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática ORU, aprovada na Assembleia Municipal de Lagos em 21/10/2015, coloca a constituição do Fórum dos Descobrimentos em primeiro dos Instrumentos de Referência, dentro dos Programas de Intervenção das Estratégias e Opções de Desenvolvimento do Município. Hoje, anos passados sobre estas referências, não há conhecimento de mais desenvolvimentos desta sugestão, embora seja claro que os fundamentos e proposta de concretização do Fórum dos Descobrimentos em Lagos continuam a manter atualidade que justifica a sua retoma e atualização. De facto, o Município de Lagos tem visto reforçadas desde então, em estudos científicos, trabalhos expositivos e publicações editadas, as suas características identitárias e distintivas, nas quais tem lugar relevante a qualidade dos valores históricos radicados no período dos Descobrimentos. Os seus importantes efeitos diretos na faceta cultural da procura turística, constituem um fator indispensável para a sustentabilidade e equilíbrio no processo de desenvolvimento do Município. Para este efeito, o Fórum dos Descobrimentos deverá ser instalado em local de grande evidência e centralidade urbana, com qualidade de excelência, de forma a constituir notável referência no quotidiano da vida da cidade. O projeto será desenvolvido a partir do programa constante da sugestão apresentada, composto, no fundamental e além dos locais e serviços complementares, de Museu dos Descobrimentos, Observatório dos Descobrimentos, Auditório, Espaços de Exposições, Centro de Documentação e produção editorial. O carácter de perenidade do Fórum dos Descobrimentos será assim um passo decisivo nas razões de preferência turística, contrariando a sazonalidade da época estival e a tendência para centrar o turismo na monocultura de sol e praia. O funcionamento do Fórum dos Descobrimentos deverá ser definido em Regulamento próprio, com Planos de Atividades elaborados com o apoio de um Conselho Científico Internacional, que chame a Lagos as maiores competências no assunto, projete o Município de Lagos na comunidade cultural e científica mundial e reforce o seu lugar no panorama turístico nacional e internacional. No sentido de preparar uma apresentação de uma futura candidatura a financiamento de projetos inovadores nos processos de desenvolvimento municipal, considera-se que é realista dar início à preparação da instalação do Fórum dos Descobrimentos em Lagos. Perante o exposto, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em fevereiro de 2018, delibere: 1 - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a organização de um Grupo de Trabalho multidisciplinar para preparação de uma proposta a apresentar à Câmara Municipal, para o Fórum dos Descobrimentos em Lagos, considerando os termos desta deliberação e da proposta original apresentada à Câmara Municipal em 2005. 2 - Que seja dado conhecimento regular a esta Assembleia do desenvolvimento da atividade do Grupo de Trabalho. 3 - Que seja feita uma apresentação pública da proposta final elaborada pelo Grupo de Trabalho. 4 - Que seja dado conhecimento integral desta deliberação aos proponentes da Proposta inicial para o Fórum dos Descobrimentos e à comunicação social.”-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que se tinha acabado de aprovar a realização de Congressos e agora ia ser aprovado outro, ou seja, Lagos é congressos em cima de



congressos. Referiu que Lagos é “Lagos dos Descobrimentos” e é disso que vive, e muito bem. Disse que o Grupo Municipal do PS ia votar a favor da recomendação à Câmara Municipal de Lagos para organização um Grupo de Trabalho multidisciplinar para a preparação de uma proposta a apresentar à Câmara Municipal, para o Fórum dos Descobrimentos em Lagos, considerando os termos da recomendação e da proposta original apresentada à Câmara Municipal em 2005.--

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que na Recomendação não é falado em realizar nenhum Congresso.-----

-----A Sra. Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, informou que está a ser desenvolvido trabalho no sentido de ser reativada a Comissão Municipal dos Descobrimentos, a qual será uma parte do Fórum dos Descobrimentos.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 22/AM/2018:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU.-----

-----**PONTO 10 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D-601-22.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que o documento proposto é resultante de um consenso, de um debate alargado e de uma forma de estar que deveria sempre verificar-se, apesar de reconhecer que nem sempre isso é possível. Referiu que o Regimento reflete a atualidade e o espírito da Assembleia Municipal e tinha sido lido palavra a palavra, linha a linha e parágrafo a parágrafo, pelo que anunciou o voto a favor do PS na proposta apresentada.-----

-----Posto isto foi submetido a votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 23/AM/2018:**

-----**Aprovado**, unanimidade, o Regimento da Assembleia Municipal de Lagos, para o atual Mandato Autárquico 2017/2021.-----

-----**PONTO 11 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL [ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 26.º DO REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS]:** Foi dispensada a leitura da documentação para este Ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D-601-23.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pela Comissão Permanente: “A alínea c) do n.º 1 do Artigo 26.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, estabelece que é competência do funcionamento da Assembleia Municipal: “c) Deliberar sobre a constituição de



Fl. 25v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

delegações, comissões ou grupos de trabalho para o estudo de matérias relacionadas com as atribuições do município e sem prejudicar o funcionamento e a atividade normal da câmara municipal”. Este normativo ficou consubstanciado no Artigo 42.º do Regimento da Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal de Lagos tem, por isso, a obrigação de utilizar os recursos legais e regimentais para poder executar, correta e atempadamente, as competências políticas, sociais e económicas que o eleitorado nela delegou. Para a elaboração da presente Proposta, estiveram subjacentes algumas orientações fundamentais: a) Exercício zeloso das seguintes competências próprias da Assembleia Municipal: competências de apreciação, de acompanhamento e de fiscalização, consubstanciadas no Regimento da Assembleia Municipal e nas Leis Autárquicas. b) Observância da norma legal de “não prejudicar a atividade normal da Câmara Municipal”. c) Para isso, favorecer a interligação de cada Comissão com os membros da Câmara Municipal responsáveis pelos setores administrativos e operativos relacionados com a atividade das Comissões; d) Conhecer, analisar e propor resoluções para os múltiplos problemas do Município e dos seus munícipes. e) Dinamizar iniciativas da Assembleia Municipal, com vista à prática de uma cidadania ativa e informada. Assim, a Assembleia Municipal de Lagos, na sua Sessão Ordinária de fevereiro/2018, delibera aprovar a constituição de três Comissões Especializadas de “apreciação, acompanhamento e fiscalização” da atividade municipal e uma de “Projeto” para o exercício das suas atribuições, as quais se regerão pela norma e o espírito do Artigo 42.º do Regimento da Assembleia Municipal, assim designadas: - 1.ª Comissão Especializada de Administração Municipal, Orçamento e Finanças, Economia e Turismo, Planeamento Estratégico, Património Municipal. - 2.ª Comissão Especializada de Cultura, Educação, Desporto, Saúde, Ação Social, Habitação Social, Juventude. - 3.ª Comissão Especializada de Planeamento e Gestão Urbana, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Ambiente, Proteção Civil, Serviços urbanos e Espaços Públicos. - 4.ª Comissão Especializada de Projeto da Assembleia Municipal. As Comissões Especializadas serão coordenadas e acompanhadas pela Comissão Permanente, de acordo com o Artigo 43.º do Regimento da Assembleia. A Comissão Permanente aprovará, pois, o Regulamento das Comissões e a Mesa da Assembleia dará conhecimento da composição das referidas Comissões na próxima Sessão da Assembleia Municipal.”-
-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi submetida a votação a Proposta.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 24/AM/2018:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta apresentada pela Comissão Permanente.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor



Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 23 horas e 59 minutos.-----
-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, Sónia Cristina Ramos
Pires Guimarães de Melo, 1.^a Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos,
mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José
Dias Morgado.-----

